

O português Bruno Borlido (à esq.), o espanhol Carlos Gil e o canadiano Zachary Claman-Demelo formaram o pódio da categoria Sénior Max



Bruno Borlido (211) sofreu um toque que o fez sair de pista e Carlos Gil (269) aproveitou bem para assumir a liderança



Bruno Borlido garantiu a pole position para a Final e sagrou-se vice-campeão do Mundo na categoria Sénior Max



Miguel Moura (à esq.), Mariano Pires, Eduardo Leitão e Bruno Borlido garantiram o 19º lugar entre 57 países

Paulo Pita campeão do mundo 'Mojo Tyre Changing Contest' 2014



Paulo Pita (à esq) recebeu a Taça pelas mãos de Arnaldo Frias

DEPOIS de ter sido terceiro classificado no Dubai em 2011, Paulo Pita não deixou escapar este ano o título de campeão do mundo no Mojo Tyre Changing Contest em Valência. Na competição que ganha quem for o mais rápido a desmontar os pneus das jantes

do kart e voltar a montar, o mecânico português, natural de Viana do Castelo, foi o mais rápido, precisando apenas de 31,5 segundos para bater na Final, os mecânicos belga e polaco, segundo e terceiro classificados, respetivamente. Título merecido para Paulo Pita que esteve incansável na preparação do kart de Bruno Borlido.

Na Final, Mariano Pires depois de largar da 30ª posição ao lado do polaco Karol Jurmanowicz, conseguiu passar para a 24ª posição, mas depois sucessivos toques, para além do kart não colaborar, acabou por ver a bandeira xadrez no 28º lugar. "Na pré-final, choveu intensamente e depois foi suspensa ainda na primeira volta. Após termos terminado a Final, verificámos que o interior do carburador tinha bastante água e encontrámos muito provavelmente a razão porque não consegui impor o meu ritmo. Sentia que o kart não andava. Não deixaram verificar o kart antes da Final e esse problema poderia ter sido evitado. De qualquer modo, esta é a minha primeira participação nesta prova onde estão os melhores do mundo da especialidade. Tinha como principal objetivo garantir um lugar na Final destinada aos 34 primeiros classificados após as mangas de qualificação. Consegui e depois pretendia terminar no top-10, mas infelizmente não deu pelos motivos que referi. De qualquer modo, estou satisfeito com a minha participação", comentou o piloto natural de Ponte de Lima, no final da prova, cujo vencedor foi o estoniano Jueri Vips, após luta intensa com o britânico David Woolder. O belga Max Timmermans levou a melhor sobre o sueco Jesper Sjoeborg na discussão pelo terceiro lugar e o austríaco Max Hofer encerrou o top-5.

SEAN BABINGTON VENCE DD2 E MARTIN PIERCE TRIUNFA NA DD2 MASTER

Na categoria DD2, Eduardo Leitão esteve envolvido em acidentes nas três mangas de qualificação, pelo que não conseguiu disputar a Final, na qual se impôs Sean Babington, piloto dos Emirados Árabes Unidos, tendo o canadiano Ben Cooper – que foi colega de equipa de António Félix da Costa, em 2006, na Tony Kart Racing Team –, garantido a segunda posição. O australiano Jordan Boys completou o pódio, tendo o canadiano Fred Woodley e o finlandês Rasmus Markkanen terminado, respetivamente, nas quarta e quinta posições. "Foi sempre o terceiro mais rápidos nas mangas, mas em todas fui colocado fora de pista e logo após a partida. Ainda tenti correr arás do prejuízo, mas numa competição como esta é difícil depois recuperar", sublinhou Eduardo Leitão, tetracampeão da categoria DD2 em Portugal.

Miguel Moura também teve muito azar na categoria na DD2 Master, pois para além de ter ficado sem tempo nos treinos cronometrados devido a um problema na pré-grelha o que o obrigou a largar da última posição, também esteve sempre envolvido em acidentes nas mangas de qualificação, não conseguindo o apuramento para a Final. Nesta, o irlandês Martin Pierce foi o primeiro a ver a bandeira xadrez, mas depois foi desclassificado, tendo o finlandês Mikko Laine herdado a vitória. O sul-africano Cristiano Morgado foi segundo e finlandês Antti Ollikainen foi terceiro, enquanto o francês Jeremie Charon e o norte-americano Alan Rudolph encerraram, respetivamente, o top-5. "Para além de ter ficado condicionado devido ao problema na pré-grelha para os treinos cronometrados, em todas as mangas de qualificação estive envolvido em acidentes, pelo que foi difícil obter um resultado positivo neste 'Mundial', comentou, no final da prova, Miguel Moura.

FILipe CAIRRÃO

Carvalho e Malheiro no 'Festival Micro-Max'

NO 'FESTIVAL Micro-Max' promovido para 32 pilotos com idades entre os 8 e os 10 anos, participaram os portugueses Pedro Carvalho e Adrian Malheiro. Nos treinos cronometrados, Adrian Malheiro rubricou o 16º melhor tempo e na pré-final obteve um positivo 11º lugar, mas na Final um acidente obrigou-o e terminou na 22ª posição. Pedro Carvalho, que está praticamente a iniciar-se no Karting, foi 29º classificado nos 'cronos', na pré-final terminou na 25ª posição, mas na Final esteve mais forte e viu a bandeira xadrez no 20º lugar numa corrida em que venceu o experiente jovem espanhol Daniel Nogales. ☛



Pedro Carvalho



Adrian Malheiro

'Mundial' dos portugueses da Korridas e Companhia

A PRIMEIRA Final Mundial Rotax foi disputada pela primeira vez, em 2000, em Puerto Rico, por 67 pilotos oriundos de 19 países. Nesta 15ª edição participaram 288 pilotos (72 em cada categoria) de 57 países, às quais se juntaram as marcas de chassis Praga, CRC, Birel e Sodi que equiparam os karts dotados com os motores Rotax. Os propulsores austríacos e a fórmula das suas competições têm ganho cada vez mais adeptos e agora a qualificação para a Final Mundial é bem mais difícil, sendo limitada a 72 pilotos em cada categoria. Contudo, no programa da competição que decorreu durante uma semana, ainda contemplou o 'Festival' Micro-Max, na qual participaram 32 pilotos, perfazendo um total de 320 participantes na edição deste ano. Toda a logística para a realização deste evento é bem complicada e exigente a vários níveis, mas a BRP – Grupo Bombardier –, a 'casa mãe' Rotax, confiou novamente nos portugueses da Korridas e Companhia (KK), empresa sediada no Porto e liderada por Arnaldo Frias e Rui Vieira, que também representam os motores Rotax em Espanha e promovem competições no país vizinho, sendo que este ano a média de pilotos em cada prova foi de 150. Esta foi a quarta Final Mundial organizada pela KK, tendo promovido a primeira em 2004, em Lanzarote, em 2006, em Viana do Castelo, e em 2012, em Portimão. Ainda não se sabe o país que vai acolher a 16ª edição, mas será anunciada brevemente.



Mariano Pires teve problemas no seu kart durante a Final e terminou na 28ª posição na sua estreia no 'Mundial'



Eduardo Leitão foi sempre o terceiro mais rápido nas mangas da categoria DD2, mas em todas foi colocado fora de pista



Miguel Moura também foi sempre vítima de incidentes no 'Mundial' da categoria DD2 Masters

ROTAX MAX CHALLENGE GRAND FINALS 2014

BRUNO BORLIDO VICE-CAMPEÃO DO MUNDO

Por 643 milésimos de segundo! Foi por esta margem que Bruno Borlido não conquistou o título de campeão do mundo de Karting na categoria Senior Max, nas Finais Mundiais Rotax, disputadas no Kartódromo Internacional Lucas Guerrero, em Valência

BRUNO Borlido não garantiu por muito pouco o título de campeão do mundo da categoria Sénior Max, mas colocou a bandeira portuguesa bem destacada no lugar intermédio do pódio da 15ª edição das Rotax MAX Challenge Grand Finals 2014 – vulgo Finais Mundiais –, que decorreram, no Kartódromo Internacional Lucas Guerrero, em Chiva, localizado a cerca de 30 quilómetros de Valência.

O piloto português – depois de ter sido o terceiro mais rápido nos treinos cronometrados e ter terminado as mangas de qualificação na primeira

posição entre 71 adversários oriundos de 57 países – largou na Final da pole position, mas um toque de um adversário obrigou-o a cair para o oitavo posto, numa altura em que liderava e a corrida estava em modo 'slow' devido à chuva intensa. Com este incidente, o espanhol Carlos Gil ganhou vantagem e a partir daí foi construindo a sua vitória... embora ameaçada na última volta por Bruno Borlido.

O piloto natural de Viana do Castelo, após ter caído para a oitava posição, iniciou uma recuperação muito complicada – face às forças em presenças –, mas à 13ª das 18 voltas ao traçado espanhol passou em definitivo

para o segundo lugar e a partir daí impôs o seu ritmo e foi encurtando distância para Carlos Gil.

"MAIS UMA OU DUAS VOLTAS... E CONSEGUIA VENCER A FINAL"

As derradeiras cinco voltas revelaram-se insuficientes para Bruno Borlido alcançar o catalão, embora na última, o vasto público das bancadas se tenha levantado face à aproximação do piloto português a Gil, que acabou por vencer por uma escassa margem de 643 milésimos de segundo.

"Não fui feliz na partida e depois quando a corrida entrou em procedimento 'slow', pois um toque fez-me cair para o oitavo lugar. Depois consegui desembaraçar-me do grupo da frente e passei a rodar na segunda posição e a impor um ritmo mais forte. Nas últimas voltas estava mais rápido e a diferença com que terminei a corrida é exemplo disso. Creio que se

existisse mais uma ou duas voltas conseguiria alcançá-lo e vencer a Final", disse-nos Bruno Borlido, para depois acrescentar: "Ser vice-campeão do mundo numa competição desta natureza com tantos e bons pilotos de vários países é naturalmente muito bom, mas o meu objetivo era ganhar. Sei que dei o meu melhor e agora há que pensar no futuro. Certamente existirão outras oportunidades", frisou o piloto de 17 anos de idade que obteve para Portugal a melhor classificação de sempre em 15 edições das Finais Mundiais Rotax, competição realizada pela primeira vez em Puerto Rico. O canadiano Zachary Claman-Demelo completou o pódio, enquanto o sueco Viktor Oeberg e o britânico Jack Bartholomew fecharam o top-5.

PRÉ-FINAIS CANCELADAS DEVIDO AO DILÚVIO E MARIANO PIRES TERMINA NA 28ª POSIÇÃO

Face ao dilúvio durante a manhã na pista de Chiva, que fez com que o programa se atrasasse em cerca de duas horas, não foram disputadas as pré-finais de todas as categorias por decisão da organização.

A chuva intensa surgiu precisamente quando Mariano Pires, que garantiu a qualificação para a Final da categoria Júnior, disputava a pré-final, sendo imediatamente mostrada a bandeira vermelha e interrompida a corrida, devido a vários despistes e acidentes, mas sem consequências graves para ninguém.